

Escandalosa Manobra da COFAP em Favor de Jafet e da Belgo-Mineira

AÇÚCAR MAIS CARO NA PRÓXIMA SEMANA

Em ação combinada, os homens da COFAP e do IAA desfecharão o novo golpe, que será de 40 a 50 centavos a mais, por quilo

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, 6.º Feira, 25 de setembro de 1953 — N. 1618



Os especialistas em aumento, que o coronel Helio Braga comanda na COFAP, já engatilharam um novo, e do açúcar dos tipos refinado, cristal e mas-

caro.

Entraria ontem na ordem do dia da reunião plenária a homologação de mais esse assalto à economia popular. A matéria, entretanto, foi encaminhada ao Instituto do Açúcar e do Álcool, para maiores estudos.

Tem-se como certo que na próxima reunião a proposta de aumento estará de volta com parecer favorável do IAA, naturalmente, à majoração, pois o Instituto chefiado pelo famoso sr. Gileno de Carli (já demitido do mesmo a bem do serviço público, pela prática comprovada de desíses) atua pelo diapasão do coronel Helio Braga. Acrescenta-se que o aumento pleiteado será de 40 a 50 centavos por quilo e constituirá o presente do País dos Pobres aos consumidores, no primeiro dia da semana próxima, que começa bem.

OUTROS AUMENTOS

Estava programada para ontem a aprovação, pelo plenário da COFAP de uma nova série de aumentos de preços. Seriam homologados, na reunião

(CONCLUI NA 5.º PAG.)

Encontra-se no Rio O Tirano da Nicarágua

RECEBIDO ANTE A INDIFERENÇA POPULAR E EM MEIO A DEMONSTRAÇÕES DE SOLIDARIEDADE DE SEU COLEGA VARGAS — CRIANÇAS DE UMA ESCOLA DA PREFEITURA MOBILIZADAS PARA SALVAR AS APARENCIAS

Chegou ontem a esta capital o tirano Anastasio Somoza, opressor do povo da Nicarágua, e defensor, em seu país, dos interesses do imperialismo latente.

Somoza foi recebido por Vargas e demais representantes do governo, com honras protocolares. O noticiário oficial sobre a chegada do

responsável pelo trucidamento do patriota Sandino, embora tratando-se de um díador que tem as gárgolas tintas de sangue, tem aspectos cômicos. Assim, uma nota distribuída à imprensa diz que a chegada de Somoza ao Brasil deve reafirmar os esforços empreendidos pelo Brasil, por uma política de maior aproximação entre as nações americanas. Somoza viaja e o mérito de sua viagem é atribuído a seu colega Vargas.

300.

INDIGNIDADES

é claro que Somoza não poderá ser alvo de nenhuma manifestação popular. Para que essa triezza não fosse muito chocante, o prefeito da Light, Sr. Duleidio Cardoso, mobilizou, como soldados, cerca de 300 crianças da Escola Nicarágua, obrigando-as a prestar tocante homenagem ao responsável pela situação de pauperismo em que vivem os meninos daquela infeliz nação, entregue, como o Brasil, à sanha dos trustes estrangeiros e dos monopólios das terras.

MANIFESTAÇÃO

Entre as cerimônias programadas para hoje havem um simulacro de entrevista coletiva à imprensa, no Palácio das Laranjeiras.

Odia, tiranete sul-americano.

Rejeição Das Contas de Getúlio

Reuniu-se ontem a Comissão da Tomada de Contas da Câmara dos Deputados para apreciar e votar o relatório, sr. Ferraz Igreja, sobre as Contas da Presidência da República no exercício financeiro de 1951. Depois de analisar minuciosamente os documentos apresentados à Comissão, o sr. Ferraz confirmou o seu parecer opinando pelo rejeição das referidas contas. Também o sr. Felito Beltrão, acompanhando o relatório, manifestou-se contra a aprovação das mesmas.

Em discussão de governo e manifestando-se pela aprovação, falou o sr. Brochado da Rocha. O parecer não pode ser votado na reunião ontem, a que será feita hoje.

Liberado o Major Dantas Loureiro

DOIS GENERAIS DEPOEM EM DEFESA DO MAJOR ITAGIPE DE CERQUEIRA

Foi libertado anteontem o Major Sebastião Dantas Loureiro, uma das vítimas da farsa policial-militar promovida pelos generais fascistas. O Major Dantas Loureiro se achava preso na Base Aérea de Santa Cruz e respondia a um processo na Segunda Auditoria da Aeronáutica. Foi libertado em consequência de habeas-corpus imetrado ante o Supremo Tribunal Federal.

DEPUSERAM

No dia anterior da festa-morte do processo em curso na Segunda Auditoria da 1.ª Região Militar, depuseram o General Fernando Lavagliel Costa e o General Mário Renato Estorino — ambos testemunhos de defesa do major Itagipe de Cerqueira.

vítima da farsa promovida contra os militares patriotas. Depuseram, igualmente, em defesa do Capitão Kranger Cavaleiro de Oliveira, que também responde a inquérito processual na Segunda Auditoria da Primeira Região Militar, o tenente-coronel José Carmelo e o Capitão Demétrio Moreira.

Recusadas as Propostas da Telefônica

NA MESA-REDONDA DE ONTEM OS TRABALHADORES MANTIVERAM A TABELA APROVADA NA ULTIMA ASSEMBLEIA

em sua última assembleia. Tentaram ainda quebrar a unidade dos empregados da Companhia Telefônica, propõendo um aumento em separado para os telefonistas. Mas apesar da posição subversiva assumida na reunião

redonda pelo presidente do Sindicato, o pelego Oldemar Landi, que apoiou as manobras dos representantes ministerialista e patronal, os trabalhadores mantiveram sua posição e continuaram firmes.

(CONCLUI NA 5.º PAG.)

UMA HORA DE SALARIO PARA OS GREVISTAS

DICAL MUNDIAL



Numerosos operários reunidos ontem, a noite, em Assembleia Geral do Sindicato dos Metalúrgicos resolveram que trâns a corporação dará uma hora de salário para o fundo de solidariedade aos seus companheiros da Fábrica de Móveis Lomacinsky que se encontram em greve.

Em nossa edição de amanhã publicaremos reportagem detalhada.

Greve de Oito Milhões De Trabalhadores na Itália

Unidas todas as centrais sindicais — Reivindican os trabalhadores: aumento de salário e protestam contra as suspensões em massa — Nenhum jornal circulou

ROMA, 24 (AFP) — Concentrou-se em tóda a Itália a greve geral dos trabalhadores da indústria, decretada de comum acor-

do pelas centrais sindicais de todas as tendências para o dia de hoje.

Os serviços de transportes comuns suspenderão

seu trabalho duas horas da manhã às ruas horas da tarde.

Nenhum jornal circulou nem circulará hoje, com

exceção do «Il Globo», órgão ligado a círculos industriais e financeiros.

Estando limitada a greve ao setor industrial, as lojas abriram as suas portas normalmente, mas os trabalhadores dos espetáculos se solidarizaram com os grevistas.

UNANIMIDADE

ROMA, 24 (IP) — A greve na Itália de 8 milhões (CONCLUI NA 5.º PAG.)

DENUNCIADO NA CAMARA O ESCANDALO DO FERRO

Na sessão de ontem da Câmara dos Vereadores o sr. Jodo Machado denunciou acoplamente o escândalo do aumento de ferro laminado. Formulando sua denúncia, o sr. Jodo Machado citou os dois poderosos grupos industriais que controlam a fabricação e distribuição do produto, isto é, o grupo Jafet e a Companhia Belgo Mineira. As empresas produtoras informaram o vereador — faturaram envolvendo ferro laminado cujo valor alcança a cifra de 5 milhões de cruzeiros. E denunciou que a COFAP, recentemente, promoveu um aumento de 3.30 para 8.50 por quilo de ferro vergalhido de 5/8 e de 4.60 para 10.90 por ferro de 5/16.

O sr. Jodo Machado chorou um lamento que está sendo levado pelo «Correio da Manhã» de acordo com os interesses de um grupo rival dos Jafet, o grupo Lafers. São dois bandos de grandes capitalistas nacionais, estritamente ligados a interesses de trusts americanos. Um trovado pelo outro não merece volta. Em todo caso a denúncia feita por conta do Lafers contra Jafet é verdadeira. Bom seria que o sr. Jodo Machado, agora, procurasse saber, com Jafet, se alguma negociação em que estivesse metido o grupo Lafers, possivelmente, ainda uma vez, com a cumplicidade dos envolvidos cidadãos da COFAP.

Mas isto seria um outro assunto, ou como diria o poeta, «contos quinhentos».

Estes, Realmente, Preferiram a Liberdade

Prisioneiros americanos e ingleses, que recusam voltar ao mundo capitalista, valem, no campo indiano neutro, os correspondentes da imprensa burguesa, cantam a «internacional» e dão morras ao imperialismo e à guerra

PAN MUN JOM, 24 (AFP) — Os 23 prisioneiros norte-americanos que se recusam a voltar para os Estados Unidos chegaram hoje ao campo indiano «neutro», demonstrando grande contentamento. Alguns deles cantavam a «Internacional». Esses prisioneiros estavam rindo ao sair dos caminhões. Bronzeados pelo sol, demonstravam boa saúde.

Quase todos os prisioneiros ostentavam pequenas insígnias representando a pompa da Paz. Conduziam os prisioneiros cobertos, livros, latas de conservas, tamboretes feitos a mão, violões e os sino-coreanos da escola ajudavam a transportar o que eles não podiam conduzir.

«Fora com os imperialistas lanques», gritaram muitos prisioneiros refratários ao repatriamento, quando os correspondentes da imprensa ocidental deixavam o campo.

O soldado britânico prisioneiro dos sino-coreanos e que também era o



Universitários entrevistados falam à nossa reportagem sobre a grande passeata

Hoje, às 15 Horas, A Passeata dos Estudantes

Reivindicam maiores verbas para o ensino — Em preparo a greve nacional de 8, 9 e 10 de outubro — Protestam os membros do Diretório Central de Estudantes contra os atentados à imprensa e às liberdades

— A passeata será uma reafirmação da unidade dos estudantes — declarou ontem à noite nossa reportagem o universitário Raimundo Aziz Barroso, Presidente do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Distrito Federal, a respeito da grande manifestação que todos os estudantes de escolas superiores farão hoje, às 15 horas, em solidariedade à greve da UDF por maiores verbas para o ensino.

O líder grevista acrescentou:

— Conclamo meus colegas a assistirem os atos da Rua da Reitoria.

Os crestos mortais do Reitor que sabota a reivindicação dos estudantes serão expelidos em desfile pelos universitários através das principais ruas da cidade, partindo o «terreiro» das escadarias da Escola Nacional de Engenharia, no Largo de São Francisco, às 15 horas de hoje.

FALA O PRESIDENTE DA UNE

O acadêmico João Pessoa de Albuquerque, presidente da UNE.

(CONCLUI NA 5.º PAG.)



Reunião colhida na mesa-redonda dos trabalhadores da Telefônica com representantes patronais

Na mesa-redonda ontem realizada no Ministério do Trabalho entre os empregados da Companhia Telefônica e representantes da empresa, os trabalhadores recusaram mais uma vez as propostas da Companhia e do Ministério que se esforçaram por anular a tabela de aumento de salários apresentada. Insistiu a empresa em subordinar a concessão do aumento à nova majoração de tarifas.

A mesa-redonda, depois de três horas de trabalho, foi suspensa sem se chegar a nenhuma conclusão.

MANOBRA DIVISIONISTA

O representante do Ministério do Trabalho que presidiu

em sua última assembleia.

Tentaram ainda quebrar a unidade dos empregados da Companhia Telefônica, propõendo um aumento em separado para os telefonistas.

Mas apesar da posição subversiva assumida na reunião

redonda pelo presidente do Sindicato, o pelego Oldemar Landi, que apoiou as manobras dos representantes ministerialista e patronal, os trabalhadores mantiveram sua posição e continuaram firmes.

(CONCLUI NA 5.º PAG.)

A Sombra da Ditadura

Desde que foi promulgada, a Constituição de 1946 veio sendo sistemáticamente violada, ferida e golpeada pelos governantes do país, e golpeada justamente ali onde predominam os direitos e conquistas democráticas, na parte referente à liberdade dos cidadãos e ao exercício das franquias de cidadania.

Outra Dítra forçou os atentados terroristas contra o direito de reunião e associação, contra a liberdade de imprensa, contra os sindicatos, a suspensão do registro eleitoral do Partido Comunista e a cassação dos mandatos de seus parlamentares. Agora, com Vargas, prossegue a mesma política, com as mesmas violências e os mesmos atelados às garantias individuais, com o processo terrorista contra milhares de civis e militares patriotas. Os golpes contra a Constituição se sucedem através de uma legislação fascula que o Parlamento aprova silenciosamente, como as leis de segurança do Estado e de imprensa, ou que se encontram no Congresso para aprovação, como o famigerado projeto de lei de censura à Pátria.

As coisas não param nos leitos monásticos. O governo de Vargas resoluca decreto federal monásticos para impedir a censura ao rádio, pôs-se a elaborar um projeto de lei para extinguir a direção de greve — censurando, por elas, suas dissidências, por elas, suas dissidências, contra a censura democrática. Semelhante, nos dois últimos meses três jornais do povo — O Momento, da Bahia, O Caído, da Ceará, e Notícias de Hoje, conforme circulam, singularmente desgostoso desse governo de censura e opressão.

Temos neste quadro uma demonstração de que os governantes a serviço do imperialismo, defensores das interesses dos latifundiários e da grande burguesia abastada nos monopólios extrangeiros, não conseguem governar exceptuando a política das classes que os sustentam, sem violar a Constituição e tentar liquidar todos os trânsitos democráticos. Governos que se nascem no anúncio da plena vitória final contra os interesses de Nacau, no serviço dos empregos dos mais ricos exploradores de classe proletária e das massas

campesinas e populares não podem seguir outro caminho que este de procurar abater pelo terror a Nação que brama e intensifica o povo que espalha estes estudos. Governos como o de Vargas, governos como o de Dutra, governos que se encontram amarrados à interesses de latifundiários e sacerdotes, servicos dos tristes estrangeiros, não podem governar senão à sombra da ditadura. Esta é uma liga que tem o passado pôe longos e dolorosos anos — desde os negros tempos do Estado Novo até o presente.

A marcha para a ditadura, o recurso à violência e ao terror são objetivos permanentes de todos esses governantes, quaisquer que sejam os seus nomes e as legendas partidárias que adotaram. Por isso mesmo a luta popular pelas liberdades, em defesa das franquias constitucionais, têm de ser uma batalha permanente sob tais governos, batalha na qual se faz necessária a união e a firmeza de todos os que não querem doiar o peso de suas ditaduras bogas dos agentes da plutocracia lanche.

MANOBA CONTRA AS NEGOCIAÇÕES

Continuando, diz o secretário do Movimento Cariooca pela Paz:

— «O Bureau do Conselho Mundial alerta muito justamente aos partidários da paz para as manobras de certos governos com o objetivo de tornar impossíveis os entendimentos e negociações para a paz. Alerta-nos para manobras tais como as de fazer prececer o armistício na Coreia da assinatura de um pacto militar de todos os países que declararam abertamente não reconhecer o armistício; exigir a Índia, a maior parte a-simétrica, depois da China.

São, portanto, necessárias e urgentes a vigilância e a atuação dos povos a-fim-de que passemos concretizar as

O DEVER DOS POVOS

Acrecenta o coronel Samoilov Lacerda:

— Temos, assim, uma situação extremamente delicada. De um lado se apresentam condições reais para grandes êxitos no campo da paz e dos entendimentos pacíficos; do outro lado crescem as ameaças e provocações contra a paz, de parte dos traficantes de guerra.

São, portanto, necessárias e urgentes a vigilância e a atuação dos povos a-simétrica, depois da China.

ESPERANÇAS E POSSIBILIDADES

de entendimentos pacíficos existentes e impedir que alcance êxito o que desesperadamente procuram desfazê-las. Como assiste justamente o Bureau do Conselho Mundial da Paz, o dever dos povos e agora impõe, através da grande campanha mundial em favor de entendimentos e negociações, que se a guerra na Coreia, exigir a cessação da guerra na Indochina, não deixar que ressua o revanchismo e o militarismo alemão, contribuir de todas as formas para a normalização das relações comerciais, econômicas, culturais e diplomáticas entre as nações.

E' GRANDE A NOSSA RESPONSABILIDADE

O Movimento Carioca pelo Paz — pressiona o coronel Pedro Paulo Lacerda — chama à atenção de todos os seus membros e dos partidários da paz no Distrito Federal para o comunicado do Bureau do Conselho Mundial, recordando a necessidade de intensificar a campanha do Elabore pela Paz, cuja forma concreta de clamarões ali terminados. Conclui:

— Em novembro se reúne o Conselho Mundial da Paz para examinar os resultados da campanha por entendimentos. A nossa responsabilidade é grande e temos o dever de comparecer a essa reunião levando a notícia dos grandes êxitos que fomos obtidos. O pronunciamento do povo, levado ao conhecimento do Governo brasileiro, contribuirá para que ele defende no plano internacional o princípio dos entendimentos entre as nações.

Conselho Mundial da Paz

— Mais uma vez repontam os instintos ditatoriais de Vargas. Através do chefe de polícia, o Presidente da República ameaça de fechamento as estações de rádio. Alega-se que as radiodifusoras podem ser fechadas de uma hora para outra, com a aplicação de um decreto do governo Linhares agora desmentido pelos exequentes do Catete.

Um jornal do sr. Wainer, no auge do general Ancora?

Não se vira a manobra do general Ancora? O estrategista da Diretoria, pretendendo, antes de tudo, com o emprego dessa arma secreta do arsenal de Linhares, fazer o que os militares chamam um reconhecimento a viva força. Depois desse reconhecimento, o general poderá entender se não seu ataque de ampla envergadura, para o completo aniquilamento das liberdades democráticas.

Em defesa do chefe de polícia e da censura às estações de rádio aparecem os jornais do situacionismo. Argumentam que o decreto é do governo de udenista Linhares.

O vereador petista José Junqueira afirma que esta ação contra muita gente na gruta foi lavrada pelo sr. Linhares contra ele, Junqueira, e outros queremistas de 1945.

De fato a lei de censura ao rádio é da

lavação da ditadura judicialista que se seguiu ao golpe militar de 29 de outubro. Apesar do sr. José Junqueira não explicar por que Vargas, seus amigos em 1945 foram vítimas do edifício deserto, hoje lava não só. O que era injusto para os getulistas em 1935, passa a ser justo para os mesmos getulistas em

1945, e outros queremistas de 1945.

Apagado ao resultado da ditadura judicialista, o de outubro, Vargas alega que é preciso resguardar as instituições e suas altas personalidades. Para resguardar das férias classificadas não importa que sejam mudos mordomos das espionagens e assassinos do relativismo policial, de tribunais na cintura e maceados de charutos no centro da boca, pescaria julgar o que é certo ou errado, transformando-se em intérpretes das códigos.

Novas Condenações ao Decreto-Rôla Que Ameaça o Rádio

O líder Capanema toma a defesa do governo que pretende estabelecer a censura nas radioemissoras — Desmentida uma afirmação caluniosa do fanático integralista Pena Boto

— As violências do Rio Grande.

O sr. Afonso Arinos, líder da minoria, ocupou ontem a tribuna para combater a aplicação dos decretos contra as radioemissoras nacionais, anunciada pelo

decreto que foram revogados efetivamente pela

Constituição de 1946 e que o governo pretende arrancar das férias esses mordomos para impor no país uma censura prévia. O discurso foi longo e entrecortado de apertos do sr. Capanema e de outros deputados. Cada vez que o líder da UDN afirmava que eram ditadores e fascistas os tais decretos, o sr. Capanema recrava que os mesmos haviam sido baixados pelo sr. José Linhares e pelo Ministro da Justiça, em favor da justiça. De quando em dia, o sr. Capanema declarou que a UDN acreditava que os decretos eram revogados efetivamente pela

Constituição de 1946 e que o governo pretende arrancar das férias esses mordomos para impor no país uma censura prévia. O discurso foi longo e entrecortado de apertos do sr. Capanema e de outros deputados. Cada vez que o líder da UDN afirmava que eram ditadores e fascistas os tais decretos, o sr. Capanema recrava que os mesmos haviam sido baixados pelo sr. José Linhares e pelo Ministro da Justiça, em favor da justiça. De quando em dia, o sr. Capanema declarou que a UDN acreditava que os decretos eram revogados efetivamente pela

Constituição de 1946 e que o governo pretende arrancar das férias esses mordomos para impor no país uma censura prévia. O discurso foi longo e entrecortado de apertos do sr. Capanema e de outros deputados. Cada vez que o líder da UDN afirmava que eram ditadores e fascistas os tais decretos, o sr. Capanema recrava que os mesmos haviam sido baixados pelo sr. José Linhares e pelo Ministro da Justiça, em favor da justiça. De quando em dia, o sr. Capanema declarou que a UDN acreditava que os decretos eram revogados efetivamente pela

Constituição de 1946 e que o governo pretende arrancar das férias esses mordomos para impor no país uma censura prévia. O discurso foi longo e entrecortado de apertos do sr. Capanema e de outros deputados. Cada vez que o líder da UDN afirmava que eram ditadores e fascistas os tais decretos, o sr. Capanema recrava que os mesmos haviam sido baixados pelo sr. José Linhares e pelo Ministro da Justiça, em favor da justiça. De quando em dia, o sr. Capanema declarou que a UDN acreditava que os decretos eram revogados efetivamente pela

Constituição de 1946 e que o governo pretende arrancar das férias esses mordomos para impor no país uma censura prévia. O discurso foi longo e entrecortado de apertos do sr. Capanema e de outros deputados. Cada vez que o líder da UDN afirmava que eram ditadores e fascistas os tais decretos, o sr. Capanema recrava que os mesmos haviam sido baixados pelo sr. José Linhares e pelo Ministro da Justiça, em favor da justiça. De quando em dia, o sr. Capanema declarou que a UDN acreditava que os decretos eram revogados efetivamente pela

Constituição de 1946 e que o governo pretende arrancar das férias esses mordomos para impor no país uma censura prévia. O discurso foi longo e entrecortado de apertos do sr. Capanema e de outros deputados. Cada vez que o líder da UDN afirmava que eram ditadores e fascistas os tais decretos, o sr. Capanema recrava que os mesmos haviam sido baixados pelo sr. José Linhares e pelo Ministro da Justiça, em favor da justiça. De quando em dia, o sr. Capanema declarou que a UDN acreditava que os decretos eram revogados efetivamente pela

Constituição de 1946 e que o governo pretende arrancar das férias esses mordomos para impor no país uma censura prévia. O discurso foi longo e entrecortado de apertos do sr. Capanema e de outros deputados. Cada vez que o líder da UDN afirmava que eram ditadores e fascistas os tais decretos, o sr. Capanema recrava que os mesmos haviam sido baixados pelo sr. José Linhares e pelo Ministro da Justiça, em favor da justiça. De quando em dia, o sr. Capanema declarou que a UDN acreditava que os decretos eram revogados efetivamente pela

Constituição de 1946 e que o governo pretende arrancar das férias esses mordomos para impor no país uma censura prévia. O discurso foi longo e entrecortado de apertos do sr. Capanema e de outros deputados. Cada vez que o líder da UDN afirmava que eram ditadores e fascistas os tais decretos, o sr. Capanema recrava que os mesmos haviam sido baixados pelo sr. José Linhares e pelo Ministro da Justiça, em favor da justiça. De quando em dia, o sr. Capanema declarou que a UDN acreditava que os decretos eram revogados efetivamente pela

Constituição de 1946 e que o governo pretende arrancar das férias esses mordomos para impor no país uma censura prévia. O discurso foi longo e entrecortado de apertos do sr. Capanema e de outros deputados. Cada vez que o líder da UDN afirmava que eram ditadores e fascistas os tais decretos, o sr. Capanema recrava que os mesmos haviam sido baixados pelo sr. José Linhares e pelo Ministro da Justiça, em favor da justiça. De quando em dia, o sr. Capanema declarou que a UDN acreditava que os decretos eram revogados efetivamente pela

Constituição de 1946 e que o governo pretende arrancar das férias esses mordomos para impor no país uma censura prévia. O discurso foi longo e entrecortado de apertos do sr. Capanema e de outros deputados. Cada vez que o líder da UDN afirmava que eram ditadores e fascistas os tais decretos, o sr. Capanema recrava que os mesmos haviam sido baixados pelo sr. José Linhares e pelo Ministro da Justiça, em favor da justiça. De quando em dia, o sr. Capanema declarou que a UDN acreditava que os decretos eram revogados efetivamente pela

Constituição de 1946 e que o governo pretende arrancar das férias esses mordomos para impor no país uma censura prévia. O discurso foi longo e entrecortado de apertos do sr. Capanema e de outros deputados. Cada vez que o líder da UDN afirmava que eram ditadores e fascistas os tais decretos, o sr. Capanema recrava que os mesmos haviam sido baixados pelo sr. José Linhares e pelo Ministro da Justiça, em favor da justiça. De quando em dia, o sr. Capanema declarou que a UDN acreditava que os decretos eram revogados efetivamente pela

Constituição de 1946 e que o governo pretende arrancar das férias esses mordomos para impor no país uma censura prévia. O discurso foi longo e entrecortado de apertos do sr. Capanema e de outros deputados. Cada vez que o líder da UDN afirmava que eram ditadores e fascistas os tais decretos, o sr. Capanema recrava que os mesmos haviam sido baixados pelo sr. José Linhares e pelo Ministro da Justiça, em favor da justiça. De quando em dia, o sr. Capanema declarou que a UDN acreditava que os decretos eram revogados efetivamente pela

Constituição de 1946 e que o governo pretende arrancar das férias esses mordomos para impor no país uma censura prévia. O discurso foi longo e entrecortado de apertos do sr. Capanema e de outros deputados. Cada vez que o líder da UDN afirmava que eram ditadores e fascistas os tais decretos, o sr. Capanema recrava que os mesmos haviam sido baixados pelo sr. José Linhares e pelo Ministro da Justiça, em favor da justiça. De quando em dia, o sr. Capanema declarou que a UDN acreditava que os decretos eram revogados efetivamente pela

Constituição de 1946 e que o governo pretende arrancar das férias esses mordomos para impor no país uma censura prévia. O discurso foi longo e entrecortado de apertos do sr. Capanema e de outros deputados. Cada vez que o líder da UDN afirmava que eram ditadores e fascistas os tais decretos, o sr. Capanema recrava que os mesmos haviam sido baixados pelo sr. José Linhares e pelo Ministro da Justiça, em favor da justiça. De quando em dia, o sr. Capanema declarou que a UDN acreditava que os decretos eram revogados efetivamente pela

Constituição de 1946 e que o governo pretende arrancar das férias esses mordomos para impor no país uma censura prévia. O discurso foi longo e entrecortado de apertos do sr. Capanema e de outros deputados. Cada vez que o líder da UDN afirmava que eram ditadores e fascistas os tais decretos, o sr. Capanema recrava que os mesmos haviam sido baixados pelo sr. José Linhares e pelo Ministro da Justiça, em favor da justiça. De quando em dia, o sr. Capanema declarou que a UDN acreditava que os decretos eram revogados efetivamente pela

Constituição de 1946 e que o governo pretende arrancar das férias esses mordomos para impor no país uma censura prévia. O discurso foi longo e entrecortado de apertos do sr. Capanema e de outros deputados. Cada vez que o líder da UDN afirmava que eram ditadores e fascistas os tais decretos, o sr. Capanema recrava que os mesmos haviam sido baixados pelo sr. José Linhares e pelo Ministro da Justiça, em favor da justiça. De quando em dia, o sr. Capanema declarou que a UDN acreditava que os decretos eram revogados efetivamente pela

Constituição de 1946 e que o governo pretende arrancar das férias esses mordomos para impor no país uma censura prévia. O discurso foi longo e entrecortado de apertos do sr. Capanema e de outros deputados. Cada vez que o líder da UDN afirmava que eram ditadores e fascistas os tais decretos, o sr. Capanema recrava que os mesmos haviam sido baixados pelo sr. José Linhares e pelo Ministro da Justiça, em favor da justiça. De quando em dia, o sr. Capanema declarou que a UDN acreditava que os decretos eram revogados efetivamente pela

Constituição de 1946 e que o governo pretende arrancar das férias esses mordomos para impor no país uma censura prévia. O discurso foi longo e entrecortado de apertos do sr. Capanema e de outros deputados. Cada vez que o líder da UDN afirmava que eram ditadores e fascistas os tais decretos, o sr. Capanema recrava que os mesmos haviam sido baixados pelo sr. José Linhares e pelo Ministro da Justiça, em favor da justiça. De quando em dia, o sr. Capanema declarou que a UDN acreditava que os decretos eram revogados efetivamente pela

Constituição de 1946 e que o governo pretende arrancar das férias esses mordomos para impor no país uma censura prévia. O discurso foi longo e entrecortado de apertos do sr. Capanema e de outros deputados. Cada vez que o líder da UDN afirmava que eram ditadores e fascistas os tais decretos, o sr. Capanema recrava que os mesmos haviam sido baixados pelo sr. José Linhares e pelo Ministro da Justiça, em favor da justiça. De quando em dia, o sr. Capanema declarou que a UDN acreditava que os decretos eram revogados efetivamente pela

Constituição de 1946 e que o governo pretende arrancar das férias esses mordomos para impor no país uma censura prévia. O discurso foi longo e entrecortado de apertos do sr. Capanema e de outros deputados. Cada vez que o líder da UDN afirmava que eram ditadores e fascistas os tais decretos, o sr. Capanema recrava que os mesmos haviam sido baixados pelo sr. José Linhares e pelo Ministro da Justiça, em favor da justiça. De quando em dia, o sr. Capanema declarou que a UDN acreditava que os decretos eram revogados efetivamente pela

Constituição de 1946 e que o governo pretende arrancar das férias esses mordomos para impor no país uma censura prévia. O discurso foi longo e entrecortado de apertos do sr. Capanema e de outros deputados. Cada vez que o líder da UDN afirmava que eram ditadores e fascistas os tais decretos, o sr. Capanema recrava que os mesmos haviam sido baixados pelo sr. José Linhares e pelo Ministro da Justiça, em favor da justiça. De quando em dia, o sr. Capanema declarou que a UDN acreditava que os decretos eram revogados efetivamente pela

Constituição de 1946 e que o governo pretende arrancar das férias esses mordomos para impor no país uma censura prévia. O discurso foi

Consumo Obrigatório De Carne Congelada

Esta a pretensão dos frigoríficos estrangeiros, que planejam controlar totalmente o mercado da carne — Conivente o governo com a manobra — Continua subindo o preço da carne

O preço da carne da primeira na maioria dos aqüueiros da cidade, hoje, é de 23 cruzeiros. E talvez sofra novos aumentos, já que de um dia para outro subiu de 22 para 25, passando logo depois para 23 cruzeiros. Além do mais, os fregueses não têm mais direito de comprar meio quilo de chã de dentro ou de alcatra, pois os aqüueiros só vendem de 1 quilo para cima. Mais ainda, a carne de segunda desapareceu. Assim, carne seca, agora, só há de 25 cruzeiros, ou mais caso o consumidor prenda alguma.

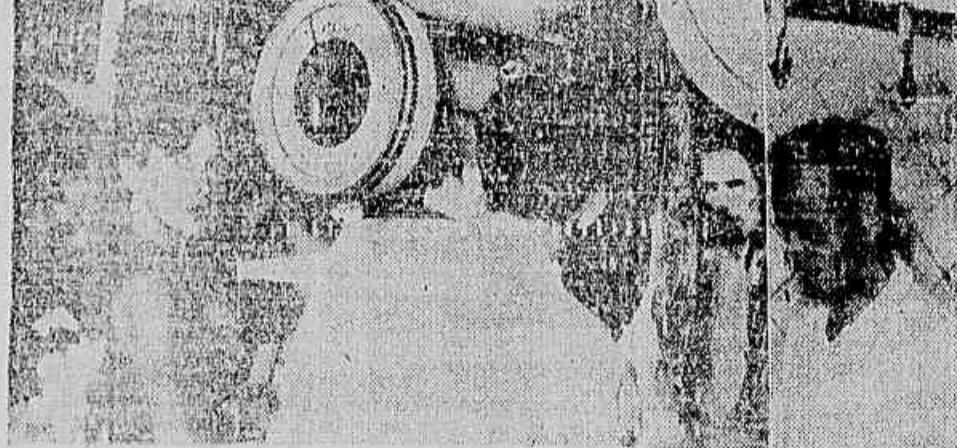
O aumento de carne originou-se da portaria recentemente assinada pelo sr. João Cleófas, Ministro da Agricultura, que propiciou aos frigoríficos nova modalidade de exploração, fazendo com que o preço se eleve no mercado consumidor, ao mesmo tempo que as cotâncias do gado em pé diminuem no interior. Com isto, os frigoríficos têm lucros triplicados, pois compram o gado por preços reduzidos e revendem a carne mais cara, nos centros de consumo.

A PORTARIA MINISTERIAL

O ato do ministro teve como objetivo principal obrigar o povo a consumir carne congelada, satisfazendo ao desejo dos frigoríficos. Os monopólistas do mercado da carne desejam impor ao povo a carne congelada, reti-

rando do mercado de uma vez para sempre a carne fresca.

Este é o plano geral dos frigoríficos estrangeiros que para tanto utilizam-se dos serviços do Departamento Nacional da Produção Animal, orgão que elabora o Plano de Abastecimento da carne. Vejamos a preposito:



Os frigoríficos estrangeiros manobram para impedir completamente o consumo de carne fresca para conseguirem o controle absoluto do comércio do produto

ADMISÃO ESPECIALIZADO

Para entrar em dezembro de 1953

MATRÍCULAS ABERTAS

EDUCANDARIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 36
Largo do Machado

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS
DR. LETELLA RODRIGUES DE BRITO

Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição N.º 785 — Tra. do Ouvidor, 82 — 4.º andar — Fone: 62-4295

DR. SINAL PALMEIRA
Av. Rio Branco, 106 — 1.º andar — Sala 1.012 — Fone: 12-1000

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO
Av. Rio Branco, 277 — 2.º andar — Grupo 903 — Fone: 42-0028 e 42-8864

DR. B. CALHEIROS BONFIM CAUSAS TRABALHISTAS
Rua São José, 50 — Grupo 1.008 — Fone: 42-3067

DR. COSTA JUNIOR
Av. Rio Branco, 108 — Sala 1.102 — TELEFONE: 42-9101

DR. PEDRO MAIA FILHO
Av. Rio Branco, 108 — Sala 1.102 — TELEFONE: 42-9101

MÉDICOS

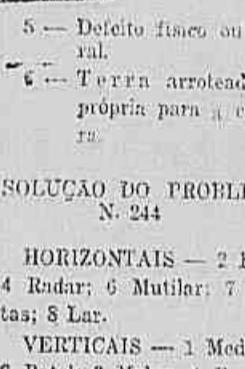
DR. ALCEU COUTINHO
Terças, quintas e sábados das 14,30 às 15 horas — Rua Alvaro Alvim, 81 — Sala 302 — Fone: 23-3810

DR. DEMETRIO HAMAS
Rua São José, 26 — 1.º andar — Fone: 23-0356 — Esplanada do Castelo

DR. ANTONIO JUSTINO PRETES DE MENDES CLÍNICA GERAL

Av. São Peçanha, 105 — 2.º andar — Sala 902 — 4.º — Terças, Quintas e Sábados, das 12 às 15 horas

LEILÓERIO EULÍCIAS
Loja no Páthio — Prédio Mexico, Torreona, etc. — Exterior e Salão de Vendas na Rua da Guiltanda, 10 — Fone: 23-1400



HORIZONTAIS
1 — Biglense, fortificante.
2 — Magazin, contundir.
3 — Minifia, pata, baleia.
4 — Molho de fios para fazer cordas.

VERTICais
2 — Espécie de tata.
3 — Antigo instrumento de cordas.
4 — Utilíssimo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 244

HORIZONTAIS — 2 Bem; 4 Radar; 6 Mutilar; 7 Matatas; 8 Lar.

VERTICais — 1 Meditar; 2 Batel; 3 Malar; 4 Rum; 5 Ras.

GELADEIRA

★ CONserta-se
★ Reforma-se
★ Pinta-se à duco
CHAME 289582-32-3868
COMPRAS GELADEIRA

LOUERIA 2 MILHES
amanhã
QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000,00

Novos Combatentes Surgiram

— Se é que comprehendo direito, vais ficar na associação?

— Sim, fico.

— Vais falar na bênção do estandarte?

— Claro, Václav!

— Vocês? — interrogou ele, virando-se para Lanský e Elter.

— Ficaremos com Ládcek.

— Ralo que os part! Então quer dizer que eu não vaio nada para vocês. Posso lhe embora, hem? Mas não, nada disso! Eu tenho o senso da solidariedade. Também fico. Só me deixem dizer-lhes que vêm a ficar até a guerra com essa política de sapatinhos de lá. Apenas preparem, uma vez que vocês fazem questão disso! Revolucionários...

Capítulo VI

A BENÇÃO DO ESTANDARTE

Tonda da casa do alfaíate e suas viagens

Assim, em todos os arredores de Budec, o pessoal tomava providências no sentido da bênção do estandarte de sua sociedade. Uma viva animação reinava nas aldeias e nos casares. Faziam-se grandes preparativos. O alfaíate Budecsky

VÍTIMA DA SÉCA 75% DA POPULAÇÃO CEARENSE

FORTALEZA, 24 (Do correspondente) — A Comissão Organizadora da I Conferência dos Camponeses do Ceará apresentou ao plenário uma fundamentada tese sobre as consequências da séca, que está obtendo a maior repercussão entre todos os conferencistas e, inclusive, propagando-se por todo o Estado. Uma das conclusões da tese que mais viveu interesse tem despartido é a de que cerca de 75 por cento da população cearense acha-se diretamente atingida pelas secas.

AS GRANDES VÍTIMAS DAS SECAS

«Os efeitos da séca se manifestam em primeiro lugar pelo desemprego em larga escala no campo, diz o documento. Isto faz com que os salários agrícola, o camponês que trabalha no aluguel, seja a primeira e maior vítima da séca. Logo no inicio da séca, torna-se um flagelo e sua condição de extrema miséria o impede de retirar-se para outras regiões. Outra causa duramente apontada pela séca é a das rendeiras (meleiros, tecelãs, etc.), que também sofre o desemprego em massa. Em geral, rendeira emprega os derradeiros recursos para emigrar, já que não há serviços públicos onde possa ganhar alguma coisa.»

«A séca osmagia igualmente os pequenos proprietários, especialmente quando se trata de estiagem prolongada, como é o caso atual. Os recursos que conseguem acumular nos anos favoráveis esgotam-se logo no primeiro ano de seca e elas passam a engrossar as fileiras de famintos que percorrem as estradas em busca de alimento e de trabalho. De todos os cidadãos da população trabalhadora do campo, a dos pequenos proprietários é a única que pode emigrar por conta própria. Para emigrar a rendeira, o pequeno proprietário vende a pouca terra que possui o garoto, além dos utensílios da lavoura. É o principal ocupante dos «pôus de erra» que demandam o Sul e Norte.»

O EXODO

«O aspecto mais importante da séca atual — fala o documento — é o exodo camponês que se processa em escala nunca vista. As estimativas constatam números fabulosos. Calcula-se que 300 mil nordestinos entraram nos últimos anos em São Paulo. A esse número correspondem cerca de 100 mil cearenses. Por outro lado, dados constatados nos registros da Estrada de Ferro Tereza São Luís assimilam que para o Estado do Maranhão deslocaram-se 30 mil cearenses nos dois últimos anos. Existem ainda as correntes que se destinam ao Amazonas, para onde embarcam especialmente nos primeiros meses deste ano cerca de 6 mil nordestinos, no Distrito Federal, Goiás e Paraná. Da mesma forma, participa em menor escala o pequeno proprietário. A fuga desse habitante do campo do curso no fenômeno crônico e lento as sécas: o crescimento da latifúndio. As terras dos pequenos proprietários vendidas ou simplesmente abandonadas são amezoadas pelos grandes proprietários. O aumento do latifúndio, quer dizer, momento das terras não cultivadas, em prejuízo da produção agropecuária.»

RECREIO OS EXTRANUMERARIOS

FORTALEZA, 24 (IP) — Os ferrovários desta Capital estão em luta pela efetivação das extranumerários e contra a transformação da Ribeira Viação Cearense em Sociedade Anônima. Tal transformação será um golpe do imperialismo lanque contra a empresa, a qual teria o mesmo destino da Vale do Rio Doce. A ameaça é realmente grave, visto o governo de Getúlio Vargas ter já enviado para tratar da questão o seu agente o general Cordeiro de Faria.

★ LEIA

Problemas

OS ESPETÁCULOS ★ Cinema ★ Teatro

Noite Sem Estrelas

E. A.

«Um filme inglês, de Anthony Pelissier, que nada traz de novo à longa série de fracassos «thriller» do após guerra.

Relata de maneira arrastada uma invencionil história traduzida num coquetel xarope de romance piegas e crimes tenebrosos. O principal personagem naturalmente é um burguês inglês, desmobilizado da guerra, de muita flamação e filantropismo. E como a sua ação se desenvolve no sul da França, ali pelo ano de 1947, os britânicos não perdem tempo para enaltecer os seus contemporâneos anglo-saxões e depreciar os latinos, os franceses.

Esta sentença ainda temos dois filmes ingleses, de tipo checos, que se intitulam respectivamente «Contra todos as Bandeiras» e «Noite Inimiga». São duas colossais capazes de agarrar aos viajados pelos gêneros em questão, epopeias e westerns, e que fazem questão da lógica originalidade, e reto cinematográfica, histórica, etc...

Também está sendo reprisada uma gustada cópia da dupla «Gordo e Magro», intitulada «Uma vez dois valentes». Reunindo as aventuras dos dois comediantes num mundo infantil de brinquedos e bichos-papões.

Hoje, às 20 horas, será realizada na Alameda entrega dos prêmios aos países vencedores do II Festival Mundial de Dança e Imagem. Como os nossos leitores já o sabem, desfilar-se-á neste Festival a peleja polonesa «Mazowsze, canha dança» e um fragmento do filme tchecoslovaco «Amanhã se dançará por todo o mundo, partes figurantes no grupo dos times de danças populares. E falam-nos outra vez a ausência de peças mais novas assim como trabalhos referentes ao Balé Clássico dos países socialistas, falta que esperamos ser de qualquer maneira sanada no III Festival, por iniciativa do seu próprio realizador, o cineasta Oswaldo M. Oliveira.

PROGRAMA PARA HOJE

Madureira e Bonuccelli (amanhã)

EM NITERÓI

ESQUINA DA ILUSÃO — Isolai

CONTRA TODAS AS BANDEIRAS — Odéon (amanhã)

EM PETROPÓLIS

CONTRA TODAS AS BANDEIRAS — Capitólio (amanhã)

Outros programas:

NO RIO

LUZES DA RIBALTA — Avenida, Maricá, Tijuca, Bonuccelli e Braz de Pina (último dia), Floriano e Mem de Sá (amanhã)

MANCHADA PELO DESTINO — Mem de Sá (ultimo dia)

ARMADILHA DE ACO — Rydin e Belmar (amanhã)

O HOMEM DOS PAPAGAIOS — Jovial e Jardim (amanhã)

NO REINO DOS MONSTROS — Modelo e Quintino (amanhã)

A TIA DE CARLITOS — Politeama (último dia)

ESCRAVAS DO AMOR — Santa Alice (amanhã)

ERA UMA VEZ DOIS VARENTES — Rex, Ipanema e Madureira (último dia)

A DUPLA DO OUTRO MUNDO — Alasia (amanhã)

EM NITERÓI

A DUPLA DO BARULHO — Páface

ERA UMA VEZ DOIS VARENTES — Imperial (amanhã)

EM PETROPÓLIS

ANDROCLES E O LEÃO — D. Pedro (amanhã)

ESCALDADOS DO AMOR — Petrópolis (dia sábado)

EM CAXIAS

JOÃO GANGORRA — Paz (amanhã)

LUZES DA RIBALTA — Popular (amanhã)

EFETIVAR OS EXTRANUMERARIOS

FORTALEZA, 24 (IP) — Os ferrovários desta Capital estão em luta pela efetivação das extranumerários e contra a transformação da Ribeira Viação Cearense em Sociedade Anônima. Tal transformação será um golpe do imperialismo lanque contra a empresa, a qual teria o mesmo destino da Vale do Rio Doce. A ameaça é realmente grave, visto o governo de Getúlio Vargas ter já enviado para tratar da questão o seu agente o general Cordeiro de Faria.

RECREIO — 22-8164 — «Fogo na Jaca». Últimos dias

da revista com Mesquita, Iris Delmar e outros. Muito luxo, nit e pornô.

REPUBLICA — «A Ceguinha se Diverte». Temporada popular de «Os Artistas Unidos», com Henrique Moreira, Ayurim da Rocha e outros. Poltrona a 20 cruzeiros. Baile a 10 cruzeiros.

RIVAL — 22-2721 — «Angelina e o Dentista». Três atos de Alex Joffé e Jean Gilteau, tradução de J. Wanderley e R. Alvin. Direção de Mário Brasini. Elenco: Iracema de Alencar, Roberto Duval, Gilberto Martínez, Osvaldo Louza, Renée Bell. Em primeiro plano: Luiz Delfino e Marlene Peça primária. Agrada a todos que gostarem de ir ao teatro para não assistir teatro. Cenários de Fernando Panplona.

SERRADOR — 42-5142 — «De Freud Copula», de Silveira Sampaio, com o autor, Magalhães Graça (muito bom e consciente ator), Vanda Otávia, Sônia Corrêa e Raimundo Furtado.

DUSE — «O Idiota», de Léo Vitor, extraído do romance do mesmo nome, de Dostoevski. Direção de Nina Radewski. Intérpretes: Ana Edler, Edson Silva, Celso Borges, Geny Borges, Hélio de Souza, Jorge Cháia, Luciana Peotta e Nelson Mariani. Peça longa: 4 horas. Os dois primeiros quase alcançam duas horas. Bem apresentado, porém, o espetáculo é de atmosfera muito carregada. Depõe.

Heitor Rocha Faria

CAUSAS CIVILS, COMERCIAIS

DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTARIOS

Rua do Ouvidor, 169-S/917 —

Nota Internacional

A Greve Dos Oito Milhões de Italianos

Oito milhões de trabalhadores italianos declararam-se em greve. Paralisaram-se as fábricas, não saíram juntos, não há trens, ônibus e teatros se encontram com suas portas cerradas. O movimento foi organizado pela poderosa central sindical italiana C.G.I.L. e demais organizações sindicais, sem distinção de orientação política.

As agências telegráficas controladas pelo imperialismo americano informaram, que, a C.G.I.L. calcula em oito milhões o número dos grevistas, enquanto o governo afirma que são três milhões os grevistas. O número do cinco ou seis milhões, que figura no noticiário da imprensa, servido pelas agências capitalistas, é porto, uma média tirada entre os cálculos da C.G.I.L. e do governo. Mas a C.G.I.L., grande fortalecida do sindicalismo e organização modelo nos países ainda dominados pelo capitalismo, não precisa recorrer a exageros nem constituir biazinho.

Qual o motivo da greve? Reivindicação de aumento de salários e protesto contra as suspensões em massa de trabalhadores.

Esta greve tem, portanto, um conteúdo político muito forte. É uma greve contra o governo Pella. O governo Pella, como o de De Gasperi, é um governo que se basa na política de guerra determinada pelos americanos. Sua política de guerra significa pobreza para todo o povo, principalmente para a classe operária, primeiro setor atingido.

Em 24 Horas

TRACASSO FRANCES — HANOI, 24 (AFP) — A operação "Brochet" que se realiza no norte do Viet Nam, no sul de Hanoi, na região de Hung Yon, foi desencadeada ontem de madrugada e não hoje de manhã, contrariamente ao que foi anunciado.

DESIVO DO RIO JORDÃO — HAIFA, 24 (AFP) — As Nações Unidas ordenaram ao Estado de Israel que interrompesse os trabalhos de desvio do Rio Jordão, em consequência do protesto sírio, noticiou-se em boa fonte.

AVIÃO DESAPARECIDO — MONTREAL, 24 (AFP) — Desapareceu acima do norte da província de Quebec um avião com seis pessoas a bordo. Foram enviados numerosos aparelhos militares à procura do avião desaparecido que, conforme se acredita, deve ter desrido no coração da floresta setentrional.

Hoje às 16 horas no Ministério do Trabalho

MESA REDONDA DOS OPERÁRIOS DO ESTALEIRO GUANABARA

Hoje às 16 horas se realizará no Ministério do Trabalho a mesa-redonda entre os operários do Estaleiro Guanabara pertencente à Companhia Hidroviária e os diretores dessa empresa para solução do impasse criado com o fechamento daquele Estaleiro, deixando os desempregados mais de 170 operários.

O presidente do Sindicato dos Operários Navais, sr. Irineu José de Souza, propôs na mesa-redonda de quinta-feira última, o pagamento imediato pela empresa de 50 por cento da indenização e um empréstimo do governo para o pagamento dos outros 50 por cento dentro de um

prazo fixado pelos operários. A essa proposta os patrões ficaram de dar resposta hoje.

APELO DO SINDICATO

Na reunidade realizada quarta-feira última no Sindicato, após ter sido feito um apelo aos operários do Estaleiro Guanabara para comparecerem em massa a mesa-redonda de hoje, vários oradores mostraram o caráter criminoso da medida tomada pela Hidroviária fechando aquele Estaleiro e negando-lhe até de pagar a indenização com pagamento imediato pela empresa de 50 por cento da indenização e um empréstimo do governo para o pagamento dos outros 50 por cento dentro de um

AMERICANOS FAZEM LEVANTAMENTOS FOTOGRÁFICOS NA FRONTEIRA IRANIANO-SOVIÉTICA

Constitui a «ajuda americana» ameaça à independência do Irã, diz o jornal «Trud» de Moscou

MOSCOW, 24 (AFP) — «O auxílio dos Estados Unidos ao Irã é acompanhado de tais condições que constituem um perigo para a independência nacional iraniana», afirma o órgão central dos sindicatos soviéticos «Trud», em artigo intitulado «Frutos do patrocínio dos imperialistas no Irã».

Acrescenta o jornal: «Estes especialistas norte-americanos fazem levantamentos topo-

gráficos na fronteira da União Soviética, abrangendo estradas, pontes e atalhos.

A despeito da nacionalização da sociedade petrolífera anglo-iraniana vio-se sucedendo as intrigas dos imperialistas britânicos para não deixar ao povo iraniano a exploração dos petróculos. O povo iraniano sustenta uma luta difícil em ambiente de terror e de perseguições. Mas, apesar de tudo, os fatos demonstram que o povo do Irã reforça a sua luta contra os imperialistas escravizadores.

INTERROGATÓRIO DE MOSSADEGH

TEHERA, 24 (AFP) — Foi notificada ontem ao dr. Mossadegh a acusação de crime de lesa-majestade, punível com a pena de morte, notificada em fórmula governamental. O ex-primeiro ministro foi submetido a um interrogatório que durou de 9 horas da manhã às 22 horas, com algumas interrupções, mas o dr. Mossadegh se recusou a responder à maior parte das perguntas, declarando que sómente se justificaria perante o tribunal:

PRISÕES INDÍSTRIAS CRIMINADAS

TEHERA, 24 (AFP) — A esposa, a irmã e a cunhada do sr. Hosseini Fatemi, ex-ministro dos Negócios Estrangeiros, ainda foragido, foram presas hoje de manhã, assim como seu motorista.

Um longo interrogatório havia precedido essas prisões.

Prisão de Estudantes em Cuba

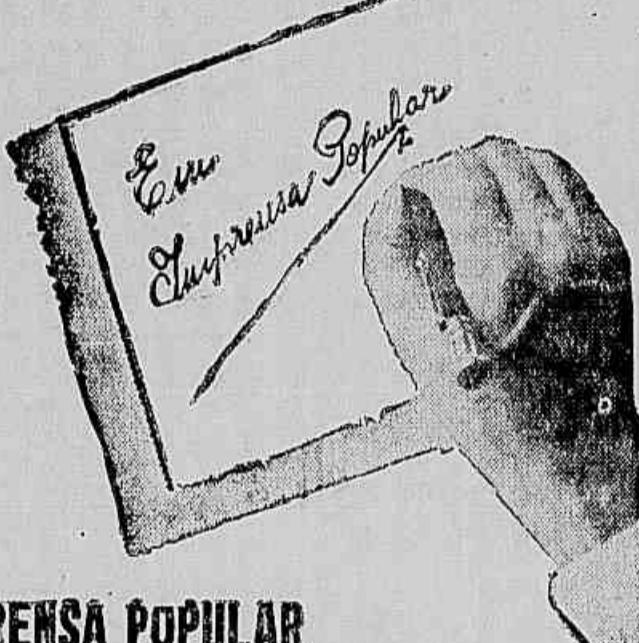
de Estudantes Universitários. O local e terras da Universidade podem exercer caráter autônomo, em épocas normais, e não poderiam ser invadidos pela polícia, sem uma ordem judicial. Todavia, a polícia faz caso omisso da referida autonomia.

Congresso Dos Flagelados no Ceará

colas, rendeiros e pequenos proprietários.

O Congresso examina, com maior atenção o problema dos flagelados, agravado dia a dia em face da situação de miséria que corre por todo o Estado.

ANUNCIE COM EFICIÊNCIA E ECONOMIA



IMPRENSA POPULAR

RUA GUSTAVO DE LACERDA, 19 — PUBLICIDADE — FONE 22.3070

Notícias da F.S.M.

Como Foi Preparado o III Congresso Sindical Mundial

Condições para um êxito completo

O Bureau Executivo da F.S.M. reuniu-se de 20 a 22 de abril de 1953, resolvendo unanimemente que o III Congresso Sindical Mundial de-

verá refletir claramente e estudo das forças reais da F.S.M. Para isso, o III Congresso Sindical Mundial deverá refletir, em primeiro lugar, as amplas bases de organização da F.S.M., que constantemente se desenvolvem e consolidam. Ademais, deverá expressar obviamente a continuação ampliação da influência que a F.S.M. exerce sobre as amplas massas trabalhadoras de todos os países, filiados ou não.

O Congresso, na sua preparação e na aplicação de suas decisões, deve contribuir para o desenvolvimento da unidade de ação dos trabalhadores, para a defesa de seus interesses vitais, de suas liberdades democráticas, da independência de seus países e da Paz. O Congresso, na sua preparação e na aplicação de suas decisões deve reforçar ainda mais a solidariedade operária internacional e fazer progredir a classe operária mundial pelo meio da reuniificação do movimento sindical mundial. O Congresso deverá fazer que a F.S.M., seus princípios, seu método, seu programa e seus objetivos, se entrossem ainda mais intimamente com os interesses imediatos e permanentes.

O Congresso, na sua preparação e na aplicação de suas decisões, deve contribuir para o desenvolvimento da unidade de ação dos trabalhadores, para a defesa de seus interesses vitais, de suas liberdades democráticas, da independência de seus países e da Paz. O Congresso, na sua preparação e na aplicação de suas decisões deve reforçar ainda mais a solidariedade operária internacional e fazer progredir a classe operária mundial pelo meio da reuniificação do movimento sindical mundial. O Congresso deverá fazer que a F.S.M., seus princípios, seu método, seu programa e seus objetivos, se entrossem ainda mais intimamente com os interesses imediatos e permanentes.

O Congresso, na sua preparação e na aplicação de suas decisões, deve contribuir para o desenvolvimento da unidade de ação dos trabalhadores, para a defesa de seus interesses vitais, de suas liberdades democráticas, da independência de seus países e da Paz. O Congresso, na sua preparação e na aplicação de suas decisões deve reforçar ainda mais a solidariedade operária internacional e fazer progredir a classe operária mundial pelo meio da reuniificação do movimento sindical mundial. O Congresso deverá fazer que a F.S.M., seus princípios, seu método, seu programa e seus objetivos, se entrossem ainda mais intimamente com os interesses imediatos e permanentes.

O Congresso, na sua preparação e na aplicação de suas decisões, deve contribuir para o desenvolvimento da unidade de ação dos trabalhadores, para a defesa de seus interesses vitais, de suas liberdades democráticas, da independência de seus países e da Paz. O Congresso, na sua preparação e na aplicação de suas decisões deve reforçar ainda mais a solidariedade operária internacional e fazer progredir a classe operária mundial pelo meio da reuniificação do movimento sindical mundial. O Congresso deverá fazer que a F.S.M., seus princípios, seu método, seu programa e seus objetivos, se entrossem ainda mais intimamente com os interesses imediatos e permanentes.

O Congresso, na sua preparação e na aplicação de suas decisões, deve contribuir para o desenvolvimento da unidade de ação dos trabalhadores, para a defesa de seus interesses vitais, de suas liberdades democráticas, da independência de seus países e da Paz. O Congresso, na sua preparação e na aplicação de suas decisões deve reforçar ainda mais a solidariedade operária internacional e fazer progredir a classe operária mundial pelo meio da reuniificação do movimento sindical mundial. O Congresso deverá fazer que a F.S.M., seus princípios, seu método, seu programa e seus objetivos, se entrossem ainda mais intimamente com os interesses imediatos e permanentes.

O Congresso, na sua preparação e na aplicação de suas decisões, deve contribuir para o desenvolvimento da unidade de ação dos trabalhadores, para a defesa de seus interesses vitais, de suas liberdades democráticas, da independência de seus países e da Paz. O Congresso, na sua preparação e na aplicação de suas decisões deve reforçar ainda mais a solidariedade operária internacional e fazer progredir a classe operária mundial pelo meio da reuniificação do movimento sindical mundial. O Congresso deverá fazer que a F.S.M., seus princípios, seu método, seu programa e seus objetivos, se entrossem ainda mais intimamente com os interesses imediatos e permanentes.

O Congresso, na sua preparação e na aplicação de suas decisões, deve contribuir para o desenvolvimento da unidade de ação dos trabalhadores, para a defesa de seus interesses vitais, de suas liberdades democráticas, da independência de seus países e da Paz. O Congresso, na sua preparação e na aplicação de suas decisões deve reforçar ainda mais a solidariedade operária internacional e fazer progredir a classe operária mundial pelo meio da reuniificação do movimento sindical mundial. O Congresso deverá fazer que a F.S.M., seus princípios, seu método, seu programa e seus objetivos, se entrossem ainda mais intimamente com os interesses imediatos e permanentes.

O Congresso, na sua preparação e na aplicação de suas decisões, deve contribuir para o desenvolvimento da unidade de ação dos trabalhadores, para a defesa de seus interesses vitais, de suas liberdades democráticas, da independência de seus países e da Paz. O Congresso, na sua preparação e na aplicação de suas decisões deve reforçar ainda mais a solidariedade operária internacional e fazer progredir a classe operária mundial pelo meio da reuniificação do movimento sindical mundial. O Congresso deverá fazer que a F.S.M., seus princípios, seu método, seu programa e seus objetivos, se entrossem ainda mais intimamente com os interesses imediatos e permanentes.

O Congresso, na sua preparação e na aplicação de suas decisões, deve contribuir para o desenvolvimento da unidade de ação dos trabalhadores, para a defesa de seus interesses vitais, de suas liberdades democráticas, da independência de seus países e da Paz. O Congresso, na sua preparação e na aplicação de suas decisões deve reforçar ainda mais a solidariedade operária internacional e fazer progredir a classe operária mundial pelo meio da reuniificação do movimento sindical mundial. O Congresso deverá fazer que a F.S.M., seus princípios, seu método, seu programa e seus objetivos, se entrossem ainda mais intimamente com os interesses imediatos e permanentes.

O Congresso, na sua preparação e na aplicação de suas decisões, deve contribuir para o desenvolvimento da unidade de ação dos trabalhadores, para a defesa de seus interesses vitais, de suas liberdades democráticas, da independência de seus países e da Paz. O Congresso, na sua preparação e na aplicação de suas decisões deve reforçar ainda mais a solidariedade operária internacional e fazer progredir a classe operária mundial pelo meio da reuniificação do movimento sindical mundial. O Congresso deverá fazer que a F.S.M., seus princípios, seu método, seu programa e seus objetivos, se entrossem ainda mais intimamente com os interesses imediatos e permanentes.

O Congresso, na sua preparação e na aplicação de suas decisões, deve contribuir para o desenvolvimento da unidade de ação dos trabalhadores, para a defesa de seus interesses vitais, de suas liberdades democráticas, da independência de seus países e da Paz. O Congresso, na sua preparação e na aplicação de suas decisões deve reforçar ainda mais a solidariedade operária internacional e fazer progredir a classe operária mundial pelo meio da reuniificação do movimento sindical mundial. O Congresso deverá fazer que a F.S.M., seus princípios, seu método, seu programa e seus objetivos, se entrossem ainda mais intimamente com os interesses imediatos e permanentes.

O Congresso, na sua preparação e na aplicação de suas decisões, deve contribuir para o desenvolvimento da unidade de ação dos trabalhadores, para a defesa de seus interesses vitais, de suas liberdades democráticas, da independência de seus países e da Paz. O Congresso, na sua preparação e na aplicação de suas decisões deve reforçar ainda mais a solidariedade operária internacional e fazer progredir a classe operária mundial pelo meio da reuniificação do movimento sindical mundial. O Congresso deverá fazer que a F.S.M., seus princípios, seu método, seu programa e seus objetivos, se entrossem ainda mais intimamente com os interesses imediatos e permanentes.

O Congresso, na sua preparação e na aplicação de suas decisões, deve contribuir para o desenvolvimento da unidade de ação dos trabalhadores, para a defesa de seus interesses vitais, de suas liberdades democráticas, da independência de seus países e da Paz. O Congresso, na sua preparação e na aplicação de suas decisões deve reforçar ainda mais a solidariedade operária internacional e fazer progredir a classe operária mundial pelo meio da reuniificação do movimento sindical mundial. O Congresso deverá fazer que a F.S.M., seus princípios, seu método, seu programa e seus objetivos, se entrossem ainda mais intimamente com os interesses imediatos e permanentes.

O Congresso, na sua preparação e na aplicação de suas decisões, deve contribuir para o desenvolvimento da unidade de ação dos trabalhadores, para a defesa de seus interesses vitais, de suas liberdades democráticas, da independência de seus países e da Paz. O Congresso, na sua preparação e na aplicação de suas decisões deve reforçar ainda mais a solidariedade operária internacional e fazer progredir a classe operária mundial pelo meio da reuniificação do movimento sindical mundial. O Congresso deverá fazer que a F.S.M., seus princípios, seu método, seu programa e seus objetivos, se entrossem ainda mais intimamente com os interesses imediatos e permanentes.

O Congresso, na sua preparação e na aplicação de suas decisões, deve contribuir para o desenvolvimento da unidade de ação dos trabalhadores, para a defesa de seus interesses vitais, de suas liberdades democráticas, da independência de seus países e da Paz. O Congresso, na sua preparação e na aplicação de suas decisões deve reforçar ainda mais a solidariedade operária internacional e fazer progredir a classe operária mundial pelo meio da reuniificação do movimento sindical mundial. O Congresso deverá fazer que a F.S.M., seus princípios, seu método, seu programa e seus objetivos, se entrossem ainda mais intimamente com os interesses imediatos e permanentes.

O Congresso, na sua preparação e na aplicação de suas decisões, deve contribuir para o desenvolvimento da unidade de ação dos trabalhadores, para a defesa de seus interesses vitais, de suas liberdades democráticas, da independência de seus países e da Paz. O Congresso, na sua preparação e na aplicação de suas decisões deve reforçar ainda mais a solidariedade operária internacional e fazer progredir a classe operária mundial pelo meio da reuniificação do movimento sindical mundial. O Congresso deverá fazer que a F.S.M., seus princípios, seu método, seu programa e seus objetivos, se entrossem ainda mais intimamente com os interesses imediatos e permanentes.

O Congresso, na sua preparação e na aplicação de suas decisões, deve contribuir para o desenvolvimento da unidade de ação dos trabalhadores, para a defesa de seus interesses vitais, de suas liberdades democráticas, da independência de seus países e da Paz. O Congresso, na sua preparação e na aplicação de suas decisões deve reforçar ainda mais a solidariedade operária internacional e fazer progredir a classe operária mundial pelo meio da reuniificação do movimento sindical mundial. O Congresso deverá fazer que a F.S.M., seus princípios, seu método, seu programa e seus objetivos, se entrossem ainda mais intimamente com os interesses imediatos e permanentes.

O Congresso, na sua preparação e na aplicação de suas decisões, deve contribuir para o desenvolvimento da unidade de ação dos trabalhadores, para a defesa de seus interesses vitais, de suas liberdades democráticas, da independência de seus países e da Paz. O Congresso, na sua preparação e na aplicação de suas decisões deve reforçar ainda mais a solidariedade operária internacional e fazer progredir a classe operária mundial pelo meio da reuniificação do movimento sindical mundial. O Congresso deverá fazer que a F.S.M., seus princípios, seu método, seu programa e seus objetivos, se entrossem ainda mais intimamente com os interesses imediatos e permanentes.

O Congresso, na sua preparação e na aplicação de suas decisões, deve contribuir para o desenvolvimento da unidade de ação dos trabalhadores, para a defesa de seus interesses vitais, de suas liberdades democráticas, da independência de seus países e da Paz. O Congresso, na sua preparação e na aplicação de suas decisões deve reforçar ainda mais a solidariedade operária internacional e fazer progredir a classe operária mundial pelo meio da reuniificação do movimento sindical mundial. O Congresso deverá fazer que a F.S.M., seus princípios, seu método, seu programa e seus objetivos, se entrossem ainda mais intimamente com os interesses imediatos e permanentes.

O Congresso, na sua preparação e na aplicação de suas decisões, deve contribuir para o desenvolvimento da unidade de ação dos trabalhadores, para a defesa de seus interesses vitais, de suas liberdades democráticas, da independência de seus países e da Paz. O Congresso, na sua preparação e na aplicação de suas decisões deve reforçar ainda mais a solidariedade operária internacional e fazer progredir a classe operária mundial pelo meio da reuniificação do movimento sindical mundial. O Congresso deverá fazer que a F.S.M., seus princípios, seu método, seu programa e seus objetivos, se entrossem ainda mais intimamente com os interesses imediatos e permanentes.

O Congresso, na sua preparação e na aplicação de suas decisões, deve contribuir para o desenvolvimento da unidade de ação dos trabalhadores, para a defesa de seus interesses vitais, de suas liberdades democráticas, da independência de seus países e da Paz. O Congresso, na sua preparação e na aplicação de suas decisões deve reforçar ainda mais a solidariedade operária internacional e fazer progredir a classe operária mundial pelo meio da reuniificação do movimento sindical mundial. O Congresso deverá fazer que a F.S.M., seus princípios, seu método, seu programa e seus objetivos, se entrossem ainda mais intimamente com os interesses imediatos e permanentes.

O Congresso, na sua preparação e na aplicação de suas decisões, deve contribuir para o desenvolvimento da unidade de ação dos trabalhadores, para a defesa de seus interesses vitais, de suas liberdades democráticas, da independência de seus países e da Paz. O Congresso, na sua preparação e na aplicação de suas decisões deve reforçar ainda mais a solidariedade operária internacional e fazer progredir a classe operária mundial pelo meio da reuniificação do movimento sindical mundial. O Congresso deverá fazer que a F.S.M., seus princípios, seu método, seu programa e seus objetivos, se entrossem ainda mais intimamente com os interesses imediatos e permanentes.

MORREU O CONDUTOR POR FALTA DE SOCORRO

SOLIDÁRIOS COM O COMANDO DE GREVE

Tripulantes de navio «Sineuelo», ancorado em Porto Alegre, enviaram ao Comando Geral da Greve dos Marítimos um telegrama no qual manifestam seu apoio e solidariedade incondicionais, desautorizando os representantes sindicais de suas categorias, não integrados no Comando, a falar em seu nome.

Assim que esse telegrama os seguintes marítimos embarcaram no «Sineuelo»: Antônio Mesquita de Souza — Foguista; Pedro Torres — Taifeiro; José Couto — Carvoeiro; Antônio Silva — Foguista; José Nabuco Guedes — Adjunto de cozinha; Antônio Santos — Foguista; José Cosme do Nascimento — Mogo de Convés; Geraldo Antônio Souza — Marinheiro; José Aratijo de Souza — Mogo de Convés; Maurício Ramos — Cozinheiro; Juvenal Abreu — Marinheiro; Olívio Baldino — Marinheiro; Aníbal dos Santos — Marinheiro; Alfredo Gomes dos Santos — Mogo de Convés; Amaro Fontes — Marinheiro; Luiz de Almeida — Marinheiro; João Galdino Pereira — Mestre; Edgar Oliveira — 3º Motorista; Antunes Meneses da Silva — Taifeiro; Alexandre Frião — Taifeiro.

ACOMETIDO DE MAL SÚBITO, O TRABALHADOR FOI DEIXADO DE LADO, SEM QUE OS CHEFETES DA CASA DE CARROS DO LARGO DO MACHADO SEQUER CHAMASSEM A ASSISTÊNCIA — DEIXA VIUVA E DOIS PEQUENINOS ÓRFÃOS ESTA NOVA VITIMA DA ODIADA EM PRÉSIA IANQUE-CANADENSE

Na Casa de Carros do Largo do Machado, vimos domingo passado, cerca das 11 horas, quando foi acometido de um mal súbito o nosso companheiro Nair dos Santos, condutor, chapa 6.404. As dores eram muito fortes e os companheiros que o assistiam, pediram aos chefes da Seção 351 e 366, que chamasse assistência. O ajudante W. também assistiu a tudo, mas não se interessou pelo companheiro, jogando-o ali, doente como se encontrava.

DEIXOU O COMPANHEIRO MORRER

A insistência dos companheiros, os dois chefes, cuja mentalidade é igual à dos ianques e canadenses da diretoria da companhia, declararam que não podiam chamar a Assistência «porque o Condutor não tinha Carteira da Caixa». Ora, essa alegação é men-

ta do correspondente na 5ª Seção do Tráfego ★

tiosa, pois a verdade é que todo trabalhador da Light é obrigatoriamente segurado da Caixa.

Pois bem. As dores foram se agravando e o Condutor Nair dos Santos veio a falecer horas depois, sem qualquer socorro, jogado para um lado, o nosso companheiro, como um bicho doente. Sómente no dia seguinte, segunda-feira, sua esposa, D. Leonida, procurando notícias do marido, que não apareceu em casa, foi informada do ocorrido.

O Condutor, vítima da exploração e do abandono desumano em que vivem os trabalhadores da Light, deixa dois filhinhos menores, um de três meses e um de dois anos. Por culpa da empresa imperialista, em seu pobre lar, à rua F. 61 apt. 401, em Padre Miguel, ficam na orfandade duas crianças e a miséria será mais negra ainda.

Por 2 Cruzeiros de Aumento Perderam 350 Cruzeiros nos Salários

MISERAVEL A SITUAÇÃO DOS OPERARIOS DA OLARIA DE VOLTA REDONDA — ONDE A EXPLORAÇÃO ATINGE LIMITES EXTREMOS — A DIRETORIA DO SINDICATO TRAIU OS ASSOCIADOS

Em Volta Redonda há uma Olaria de propriedade da firma S. A. Burreto & Cia., onde reina a mais negra exploração — diz uma carta de nosso correspondente nogueira. E continua: «São no total 180 operários e operárias, sujeitos ao regime de dificuldades sem fim».

SALARIOS

Continua o correspondente:

«Os salários dos operários são os mais miseráveis: 4 cruzeiros e dez centavos por hora. Mas é importante notar que até há bem pouco tempo ganhavam sómente dois cruzeiros e dez centavos. Houve aumento depois que lutamos e obtivemos que a diretoria do Sindicato a tomar uma posição definitiva no nosso lado.

ESBULHO

Esse aumento, no entanto, — diz ainda o correspondente — de nada adiantou. Ao contrário, deu lugar a que os patrões aplicassem contra os operários verdadeiro esbulho, tornando ainda mais difícil a situação de todos. E que, antes do aumento, tinham, por conta da empresa, cara, lenha, luxo e medico e, depois de conquistado o aumento, os operários tiveram de pagar cada mês de 270 cruzeiros mensais pelo claquezinho da casa e 80 cruzeiros pela lenha. Resultado: o aumento não chegou para na-

Um Nazista Persegue Operários na Brahma

Na Cia. Brahma, fábrica da Rua Marques de Sapucaí, os operários da seção de Tancreia estão sendo vítimas de tentativa de perseguição que lhes move e encarregado, cidadão alemão, apelidado pelos trabalhadores de Boiça Flôr. Esse indivíduo, segundo dizeram os operários, está em nosso país há cerca de três anos, tendo vindo para cá num desses grupos de deslocados da guerra, gente que está sendo aprovada pelos proprietários das grandes empresas, e também da Brahma, para exercer sobre trabalhadores uma fascificação policial.

Boiça Flôr, embora sendo encarregado da seção, nada sabe fazer e muito menos sabe mandar fazer. Sua ordem era: contou o operário José Lopes da Silva, atual vice-diretor da seção, que esse indivíduo, a quem ele não consegue se ligar, é um nazista, que demonstra sempre a sua aversão pelos trabalhadores brasileiros, ainda achou de despedir o operário ferido, rindo-se ao orgulho de que esse operário, esse encarregado da seção, é o que mais desrespeita os direitos dos operários, pois não está disposto, afirmaram, a importar-se com perseguições e injustiças que lhes impõe esse nazista.

FATOS ESTRANHOS no Sindicato Dos Gráficos

Recebemos de um operário gráfico, com pedido de publicação a seguir correspondência:

«Não é de hoje que surgem no Sindicato dos Gráficos — e em ocasiões especialíssimas, quando a maioria da corporação se encontra mobilizada e confiante nos direitos da corporação — certos fatos suspeitos, indícios de sabotagem. Em 1947, encontrei aquele roubo na Cooperativa de Consumo, de onde levaram um relógio-pulseira, um despertador e duas dúzias de lanche-perfumes Rádio, além do desaparecimento de cerca de 200 cruzeiros em niqueis, da gaveta da Secretaria. A porta da velha sede da rua Sete de Setembro apareceu levemente arranhada, denunciando que houve realmente uma violência.

Agora, as verpas das eleições mudaram criminosa haviam, rasgado todos os 500 exemplares guardados na sede, matutizando o jornal da corporação, que teve arranhada, uma folha da primeira e a segunda página!»

O agente da polícia que fez a investigação, apurou que os suspeitos eram os próprios dirigentes da corporação, que não suspeitaram de nada, nem de que os fatos ligados à sua sabotagem a diretoria do Sindicato dos Gráficos possidia pelo sr. Elio Francisco Alvarez, não deve acreditar que, por ocasião das eleições de 1951, o ex-interventor e prelado Nunes Filho, se buscou muito em declarações de Boiça e outras autoridades para apurar os fatos.

Quem trabalha pela unidade e progresso da corporação gráfica, como ainda recentemente provou «NOTÍCIAS GRÁFICAS», não pode nem deve ser prejudicado, seja lá o que for levado para sua redação — notarão o prejuízo — e o que é feito para seu organismo e tomar conhecimento, ficar guardado na seção, exemplares e, com a anuência do funcionário do Sindicato, quanto a 1.900.

Foram distribuídos a todos os membros dos problemas da corporação.

Não acreditamos a responsabilidade sólida A nom B. Cabral à diretoria apura e bem as providências necessárias, não somente para limpar a Sede Social desta praça de agarrabos, como para assegurar condições de

trabalho dignificadas e de respeito a todos os membros da corporação.

Não acreditamos a responsabilidade sólida A nom B. Cabral à diretoria apura e bem as providências necessárias, não somente para limpar a Sede Social desta praça de agarrabos, como para assegurar condições de

trabalho dignificadas e de respeito a todos os membros da corporação.

Não acreditamos a responsabilidade sólida A nom B. Cabral à diretoria apura e bem as providências necessárias, não somente para limpar a Sede Social desta praça de agarrabos, como para assegurar condições de

trabalho dignificadas e de respeito a todos os membros da corporação.

Não acreditamos a responsabilidade sólida A nom B. Cabral à diretoria apura e bem as providências necessárias, não somente para limpar a Sede Social desta praça de agarrabos, como para assegurar condições de

trabalho dignificadas e de respeito a todos os membros da corporação.

Não acreditamos a responsabilidade sólida A nom B. Cabral à diretoria apura e bem as providências necessárias, não somente para limpar a Sede Social desta praça de agarrabos, como para assegurar condições de

trabalho dignificadas e de respeito a todos os membros da corporação.

Não acreditamos a responsabilidade sólida A nom B. Cabral à diretoria apura e bem as providências necessárias, não somente para limpar a Sede Social desta praça de agarrabos, como para assegurar condições de

trabalho dignificadas e de respeito a todos os membros da corporação.

Não acreditamos a responsabilidade sólida A nom B. Cabral à diretoria apura e bem as providências necessárias, não somente para limpar a Sede Social desta praça de agarrabos, como para assegurar condições de

trabalho dignificadas e de respeito a todos os membros da corporação.

Não acreditamos a responsabilidade sólida A nom B. Cabral à diretoria apura e bem as providências necessárias, não somente para limpar a Sede Social desta praça de agarrabos, como para assegurar condições de

trabalho dignificadas e de respeito a todos os membros da corporação.

Não acreditamos a responsabilidade sólida A nom B. Cabral à diretoria apura e bem as providências necessárias, não somente para limpar a Sede Social desta praça de agarrabos, como para assegurar condições de

trabalho dignificadas e de respeito a todos os membros da corporação.

Não acreditamos a responsabilidade sólida A nom B. Cabral à diretoria apura e bem as providências necessárias, não somente para limpar a Sede Social desta praça de agarrabos, como para assegurar condições de

trabalho dignificadas e de respeito a todos os membros da corporação.

Não acreditamos a responsabilidade sólida A nom B. Cabral à diretoria apura e bem as providências necessárias, não somente para limpar a Sede Social desta praça de agarrabos, como para assegurar condições de

trabalho dignificadas e de respeito a todos os membros da corporação.

Não acreditamos a responsabilidade sólida A nom B. Cabral à diretoria apura e bem as providências necessárias, não somente para limpar a Sede Social desta praça de agarrabos, como para assegurar condições de

trabalho dignificadas e de respeito a todos os membros da corporação.

Não acreditamos a responsabilidade sólida A nom B. Cabral à diretoria apura e bem as providências necessárias, não somente para limpar a Sede Social desta praça de agarrabos, como para assegurar condições de

trabalho dignificadas e de respeito a todos os membros da corporação.

Não acreditamos a responsabilidade sólida A nom B. Cabral à diretoria apura e bem as providências necessárias, não somente para limpar a Sede Social desta praça de agarrabos, como para assegurar condições de

trabalho dignificadas e de respeito a todos os membros da corporação.

Não acreditamos a responsabilidade sólida A nom B. Cabral à diretoria apura e bem as providências necessárias, não somente para limpar a Sede Social desta praça de agarrabos, como para assegurar condições de

trabalho dignificadas e de respeito a todos os membros da corporação.

Não acreditamos a responsabilidade sólida A nom B. Cabral à diretoria apura e bem as providências necessárias, não somente para limpar a Sede Social desta praça de agarrabos, como para assegurar condições de

trabalho dignificadas e de respeito a todos os membros da corporação.

Não acreditamos a responsabilidade sólida A nom B. Cabral à diretoria apura e bem as providências necessárias, não somente para limpar a Sede Social desta praça de agarrabos, como para assegurar condições de

trabalho dignificadas e de respeito a todos os membros da corporação.

Não acreditamos a responsabilidade sólida A nom B. Cabral à diretoria apura e bem as providências necessárias, não somente para limpar a Sede Social desta praça de agarrabos, como para assegurar condições de

trabalho dignificadas e de respeito a todos os membros da corporação.

Não acreditamos a responsabilidade sólida A nom B. Cabral à diretoria apura e bem as providências necessárias, não somente para limpar a Sede Social desta praça de agarrabos, como para assegurar condições de

trabalho dignificadas e de respeito a todos os membros da corporação.

Não acreditamos a responsabilidade sólida A nom B. Cabral à diretoria apura e bem as providências necessárias, não somente para limpar a Sede Social desta praça de agarrabos, como para assegurar condições de

trabalho dignificadas e de respeito a todos os membros da corporação.

Não acreditamos a responsabilidade sólida A nom B. Cabral à diretoria apura e bem as providências necessárias, não somente para limpar a Sede Social desta praça de agarrabos, como para assegurar condições de

trabalho dignificadas e de respeito a todos os membros da corporação.

Não acreditamos a responsabilidade sólida A nom B. Cabral à diretoria apura e bem as providências necessárias, não somente para limpar a Sede Social desta praça de agarrabos, como para assegurar condições de

trabalho dignificadas e de respeito a todos os membros da corporação.

Não acreditamos a responsabilidade sólida A nom B. Cabral à diretoria apura e bem as providências necessárias, não somente para limpar a Sede Social desta praça de agarrabos, como para assegurar condições de

trabalho dignificadas e de respeito a todos os membros da corporação.

Não acreditamos a responsabilidade sólida A nom B. Cabral à diretoria apura e bem as providências necessárias, não somente para limpar a Sede Social desta praça de agarrabos, como para assegurar condições de

trabalho dignificadas e de respeito a todos os membros da corporação.

Não acreditamos a responsabilidade sólida A nom B. Cabral à diretoria apura e bem as providências necessárias, não somente para limpar a Sede Social desta praça de agarrabos, como para assegurar condições de

trabalho dignificadas e de respeito a todos os membros da corporação.

Não acreditamos a responsabilidade sólida A nom B. Cabral à diretoria apura e bem as providências necessárias, não somente para limpar a Sede Social desta praça de agarrabos, como para assegurar condições de

trabalho dignificadas e de respeito a todos os membros da corporação.

Não acreditamos a responsabilidade sólida A nom B. Cabral à diretoria apura e bem as providências necessárias, não somente para limpar a Sede Social desta praça de agarrabos, como para assegurar condições de

trabalho dignificadas e de respeito a todos os membros da corporação.

Não acreditamos a responsabilidade sólida A nom B. Cabral à diretoria apura e bem as providências necessárias, não somente para limpar a Sede Social desta praça de agarrabos, como para assegurar condições de

trabalho dignificadas e de respeito a todos os membros da corporação.

Não acreditamos a responsabilidade sólida A nom B. Cabral à diretoria apura e bem as providências necessárias, não somente para limpar a Sede Social desta praça de agarrabos, como para assegurar condições de

trabalho dignificadas e de respeito a todos os membros da corporação.

Não acreditamos a responsabilidade sólida A nom B. Cabral à diretoria apura e bem as providências necessárias, não somente para limpar a Sede Social desta praça de agarrabos, como para assegurar condições de

trabalho dignificadas e de respeito a todos os membros da corporação.

Não acreditamos a responsabilidade sólida A nom B. Cabral à diretoria apura e bem as providências necessárias, não somente para limpar a Sede Social desta praça de agarrabos, como para assegurar condições de

Castilho Esta Amanhã na Cruz Vermelha Enfrentará o Bisturi, Extraindo o Menisco

"Bicho" do Bonsucesso Para os Vascaínos --

TENDO O VASCO SE OFERECIDO PARA PARTICIPAR DA FESTA DO BONSUCESSO SEM NENHUMA ONERAÇÃO PARA O GRÉMIO RUBRO-ANIL, O PRÓPRIO BONSUCESSO GRATIFICOU COM 3.000 CRUZEIROS OS JOGADORES VASCAÍNOS, QUE ABATERAM OS SANTOS POR 6 x 3.

AVISO AO FLAMENGO:

ZIZINHO TREINOU 90 MINUTOS



A Portuguesa não estreava OTÁVIO.

DEMONSTROU BOA FORMA O ATACANTE BANGUENSE — SEU LANÇAMENTO DOMINGO DEPENDERÁ AGORA DE DELIO NEVES — 3 x 3 NO «APRONTÔ» DOS BANGUENSES — JÁ CONCENTRADO O BANGU

Prosseguem ativamente os preparativos do Bangu para o encontro com o Flamengo, cotado como o principal da rodada e justamente por isso programado para domingo, no Maracanã.

Os alvi-rubros, animados com os últimos resultados obtidos, mostram-se dispostos a não mais perder pontos e tudo fazerem pela reabilitação e pela conquista de uma boa situação na tabela de classificações.

ZIZINHO EM GRANDE FORMA

A grande novidade do encontro ontem à tarde voltou a ser a presença de Zizinho. O veterano e sempre jovem e eficiente Zizinho treinou durante noventa minutos. Exibiu-se de modo a convencer integralmente. Demonstrou que readquiriu todas as

injeáveis características de artilheiro e finalizador emérito, que o tornaram o maior craque do futebol brasileiro dos últimos tempos.

O exercício durou noventa minutos, divididos em dois tempos e terminou com a contagem de 3 x 2, gols de Miguel (2) e Moacir Bueno (1), para os titulares, e Viola, Xavier e Narciso, um tento cada.

Demonstrou que readquiriu todas as

Mendonça e Torbiss; Helio (J. Alves), Aíneu, (Zizinho); Nilson; Viola (Xavier), Lucas (Zizinho), Narciso e Jairo. Zizinho, como vimos acima, está em condições de ser integrado na equipe, dependen-

do a sua escalada apenas do exibitório do técnico Dílio Neves.

Os craques banguenses, logo após o treino, rumaram para a concentração da Vila Hippica.

Castilho x Bisturi

Hoje pela manhã, finalmente, no Hospital da Cruz Vermelha o goleiro Castilho, do Fluminense, será operado do menisco.

A intervenção cirúrgica será procedida pelo dr. Paes Barreto, calculando-se que o jogador só possa reaparecer no final do campeonato.

O Vasco Queria Helvio

Sabendo que num campeonato as dificuldades são muitas, o Vasco da Gama está cuidando com carinho do seu

plantel, procurando reforçá-lo cada vez mais.

Há tempos estão os cruzmaltinos, procurando conqui-

Nem Lima Nem Geraldo

O Olaria jogou bem e empata com o Vasco, em seu estádio da Rua Bariri, deixou a cidade e repetiu o feito contra os tricolores, no próprio estádio das Laranjeiras. Assim, o clube treinado pelo veterano Adí Guia está crescendo para prender alcançar semelhante ou mesmo melhor resultado no match, que travará domingo, em sua cancha, com o esquadrão rubro.

NEM LIMA NEM GERALDO

Jogando à base da virilidade, o Olaria silhouetou



O centro-médio MOACIR do Olaria

as razoáveis qualidades técnicas de seu conjunto. A bem da verdade devem mesmo dizer que Ananias, Moacir e outros jogadores olarienses não fazem graça para ninguém vir, assustam mesmo aos adversários mesmo sustentados. Apesar disso, é interessante frisar, realmente são vítimas de contusões, como tão freqüentes entre jogadores que procuram resguardar-se contra o excesso de entusiasmo dos adversários. Atualmente o ve-

terano Lima e o novo Geraldo são os únicos craques contundidos no plantel do grêmio da Rua Bariri. Não tomaram parte, por isso, no capitolino efectuado ontem. Ambos ainda não apresentam boas condições físicas, devendo permanecer afastados do quadro, constituinte sensível desfalque.

MANOBRRAS FINAIS DO FLAMENGO

Hoje o «aprontô» para o jogo com o Bangu — Garcia, cotado para voltar ao arco

O Flamengo encontra-se em fracos preparativos para o embate de domingo no Maracanã contra o Bangu.

Necessita o rubro-negro, nessa altura do campeonato, manter a vice-liderança e por isso, como notícias, fará algumas alterações na sua equipe.

E o caso de Serviço que agora terá vez no quadro



O centro-avante LYNDO

Ademir Está O.K.

Satisfeito o Dr. Paes Barreto com o estado de saúde do grande jogador

Teve boa impressão o desempenho de Ademir na peleja interestadual Vasco x Santos

O grande atacante brasiliense movimentou-se com desinibido, tendo ainda feito um gol bonito, em oportunidade cabecada.

ESTA O.K.

Agora Ademir é o primei-

ro a dizer que se encontra bem fisicamente. Nada sentiu, jogou como nos velhos tempos e está pronto a competir com o Vasco na campanha do returno.

Também o Dr. Paes Barreto, médico que operou o conhecido atacante, está otimista quanto ao estado de saúde de Ademir.

Ajusta Suas Linhas o Vasco

Sem alterações o quadro para enfrentar o São Cristóvão amanhã à tarde

Uma seleção perdida e a um de diferença do segundo colocado, o Flamengo, o Vasco da Gama prelaki amanhã à tarde, com o São Cristóvão, fazendo o jogo inaugural da primeira rodada do returno do campeonato. Preparando-se para esse confronto, os craques cruzmaltinos fizeram está manhã o seu enunciado «aprontô».

O quadro que enfrentou domingo passado o convese rubro-negro, obtendo o resultado de 2x1 apesar de sua fraude, foi aqui invariavelmente empolgante quando a vitória dos pupilos de Flávio Soellier parecia já ser festejada. Deverá ser conservado, isso não quer dizer que seu desempenho tenha sido inteiramente favorável, principalmente se levarmos em conta a situação da defesa, onde Belini cometeu deslizes pouco recomendáveis em principiantes

quanto mais em um jogos tão muito vinculado à equipe titular. O quinto ofensivo também teve as suas falhas e, eventualmente, círculo de produção depois do deslocamento de Pingo para a ponta esquerda e da ida de Alvinho para a meia direita, onde participou como um grande elemento de ligação, igual ou mesmo superior a Mancuso em suas tardas más inspiradas.

O aperto dos cruzmaltinos provavelmente durará os 60 minutos de prazo e servirá apenas para um rápido ajustamento das diversas linhas, do quanto que no dia seguinte combatêra o time, sem dúvida um adversário de possibilidades para constituir-se em séria ameaça aos pupilos de Flávio Soellier.

Maneca e Eli, ainda em fase de recuperação das últimas contusões, continuaram de fora, e Ademir, que apesar do sensacional éxito obtido na prova a que foi submetido no prévio interestadual com o Santos, voltará a ensaiar, mas será mais uma vez reservado para reprisar no apurado de sua forma física e técnica, o que se dará muito brevemente.

Lino Substitui Nicola

O Tribunal de Justiça Desportiva manteve hoje a noite para julgar os seguintes jogadores: Vitor (Fluminense), Carlyle (Botafogo), Leônidas (América), Deolir (Vasco), Hamilton (Fluminense), Evaristo (Fluminense), Orlando (Cantão do Rio) e Ivan III (São Cristóvão).

Estão indicados também para julgamento o técnico Airton Moreira, preparador dos juvenis do Fluminense, e os clubes Vasco, Flamengo e Bonsucesso, além de vários jogadores aspirantes a juvenis.



JORGE e BELINI, que jogarão amanhã

NADA DE NOVO NO FLUMINENSE

Hoje o «aprontô» para o jogo com o Canto do Rio — Escalada a mesma equipe

Os tricolores realizarão hoje, pela manhã, o capitolino o jogo com o Canto do Rio domingo, em Niterói.

Estão em ação a mesma estrutura, com o trio central Didi, Marinho e Rohson. Também, o resto do conjunto, será o mesmo, posto que Zezé Moreira, apesar das pesadas, está satisfeito com o rendimento da equipe.

NADA DE NOVO

Companhia Cenitha teve

LAERCIO SÓ EM 54

O goleiro da Portuguesa Santista só virá para o Vasco depois do campeonato paulista

O Vasco está interessado pelo concurso do arqueiro Laercio, pertencente à Portuguesa Santista.

O guardião do clube da Fazenda é muito jovem e promete e por isso, o Vasco da Gama, um dos melhores clubes do Brasil, queria contratar. Mas acertou que Laercio não contrate com seu clube até o fim do campeonato Paulista.

A sua vinda ficou assentada para depois que ficou o campeonato bandeirante. Entretanto o Vasco provavelmente só contará com o concurso de Laercio em 54.

TORNEIO DE PING-PONG

Pedimos publicar: A Federação da Juventude Escolar convoca os Clubes, Gimnasios e Asociaciones para marcar uma sessão do Fechamento que fará realizar amanhã, sábado, dia 26, em sua sede a Rua do Coração n. 33 — 1º andar, das 15 horas. Após o apurado terá inicio o Torneio Interno de Tênis de Mesa, a ser disputado entre os encadados da Federação. As inscrições estarão abertas a partir de hoje e no primeiro colono serão oferecidas uma Taça como prêmio.

CARLYLE, agora botafoguense

Vitor, Carlyle e Leônidas

Depois do prelio interestadual Santos x Vasco da Gama, o novo estádio da Av. Teixeira de Castro será palco para o encontro Bonsucesso x Botafogo, pelo campeonato da cidade. Os rubro-negros estão em franca preparação para esse difícil confronto. Quarta-feira realizaram o primeiro treino de conjunto e, hoje, «aprontô».

LINO SUBSTITUI NICOLA

Para esse jogo os rubro-negros não poderão apresentar a sua força máxima. Inclui-

mento, viram-se privados do

concurso de Simões, o homem que tem dinamite nos pés, e, agora, virá de sorteiro desfalque. Nicola, pentelho direito titular, contundiu-se no último troféu e, está definitivamente fora de competições.

Em seu lugar, formará Lino, ex-aspirente do Fluminense. Ainda assim, confiam os leonidenses em um bom desempenho do zagueiro Gentil Cardoso, o mesmo Gentil que por tantos anos preparou os quadros do clube, que revelou Gradiim ao futebol carioca e brasileiro.

POSSIBILIDADES

Na sequência, os rubro-negros terão que lidar com o Madureira, lá em

exclusivo, com o Madureira, lá em

